

ATA
(01/10/15)

Ao primeiro dia do mês de Outubro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, sito a Avenida das Flores, 675, no bairro dos Estados, realizou-se a reunião ordinária na presença dos seguintes conselheiros: Fábio Francisco Flor, Arlindo Cruz, Juiana Z. Buerger, Edemir Meister, Edilson de O. Ferreira, Valdir de Andrade, Enio Faqueti, Claudinéia da C. Wolff, Paulo R. E. de F. Filho, Sheila S. Skonetzky, Moacir S. Júnior, Nelson de Oliveira e Gilmar P. Capelari. Justificaram as ausências os Conselheiros: Ademir Schneider e Marlon Olsen. O presidente Sr. Fábio deu início a reunião colocando em apreciação e votação a ATA do dia 03/09/15, o Conselheiro Edilson diz não ter recebido via e-mail a referida ATA, mas que não é contrário a sua aprovação. Não havendo manifestações contrárias fica aprovada por unanimidade. O conselheiro Arlindo solicita inclusão de pauta a relatoria da ampliação FACULDADE AVANTIS, que é aprovado por unanimidade. Dando sequência à leitura da relatoria do Estudo de Impacto de Vizinhança (E.I.V.) do projeto de ampliação da FACULDADE AVANTIS, localizada na Av. das Madereiras com Rua Sergipe, bairro dos Estados, fazendo breve explanação sobre a situação desta avenida, que já existe projeto para sua abertura e que contribuirá para o tráfego de veículos naquela região. Sendo assim, defere-se o E.I.V., condicionado ao cumprimento de todas as mitigatórias e compensatórias descritas no presente E.I.V. e seus anexos, sendo que orienta-se que para início das obras o requerente deverá proceder de aprovação final de projeto junto a Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária e Secretaria de Meio Ambiente, bem como de assinatura do Termo de Compromisso (TAC) junto a este Conselho. Colocado em discussão e após questionamentos sobre o empreendimento a conselheira Sheila pede vista. Passando a palavra para conselheiro Valdir diz que vai apresentar a relatoria do pedido de vista do E.I.V. do BANCO ITAÚ, localizado na 4ª Avenida na próxima reunião dia 05/11/15, esclarecendo que entrou em contato com o banco solicitando informações e alguns requerimentos protocolados na prefeitura. Que após o retorno destas solicitações fará sua apresentação. Com a palavra o conselheiro Edilson, que é relator do E.I.V. do empreendimento VITRA BY PININFARINA de propriedade PASQUALOTTO & GT INCORPORADORA LTDA, diz que só veio para o conselho depois da obra embargada e que são tantas irregularidades que devolve o E.I.V. para que refaçam contemplando os verdadeiros impactos causados, já que a obra foi iniciada, bem como os reais impactos que serão causados no futuro, e quais as medidas mitigatórias serão tomadas. Solicita ainda que seja criada uma comissão de cinco membros do Conselho: 02 não governamentais, 02 técnicos da prefeitura e 01 do Ministério Público para analisar o próximo E.I.V. deste empreendimento. Colocado

" BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO "



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
CONSELHO DA CIDADE

em discussão, os conselheiros questionam o porque do andamento do projeto se há embargo judicial, o porque da obra já iniciada, como a empresa resolverá este impacto que desalojou um prédio inteiro, como pede ICAD/ICON sem saber se realmente vai ter direito. O Presidente Fábio Flôr esclarece que o projeto inicial aprovado na respectiva área era de propriedade da construtora RODRIK – Administração e Serviços Ltda. e que tinha área total de construção de 21.675,97 metros quadrados, o que neste caso não necessitava de E.I.V., bem como, de apreciação por parte do Conselho da Cidade, tendo a referida obra iniciado com respaldo do alvará nº 185/2013. Ocorre que, o referido projeto foi posteriormente substituído, com acréscimo de área, o que originou a necessidade de E.I.V. e consequente apreciação e deliberação por parte deste conselho. Após os questionamentos dos conselheiros, restando superados e atendidos, fica rejeitado por unanimidade o E.I.V. – Estudo de Impacto de Vizinhança. Este deverá ser feito pelo requerente esclarecendo todos os pontos elencados nesta reunião. Encerrado assunto. O conselheiro Valdir faz breve explanação sobre os projetos: 1) Receptação é Crime 2) Dicas de Segurança, que serão apresentados em uma próxima reunião. Em tempo para correção de erro formal na ata deliberada no mês de outubro, referente a reunião ocorrida no dia três de setembro do corrente ano, onde lê-se "ao terceiro dia do mês de Agosto", leia-se "ao terceiro dia do mês de Setembro", sendo que não altera quaisquer decisões ou entendimentos proferidos em seu tempo. O conselheiro Valdir solicitou intervenção do Conselho da Cidade para que o Município proceda a demolição do antigo presídio, pois a ruínas é grande criadouro de bichos peçonhentos, baratas e mosquito da dengue, além de ser um visual agressivo a toda a vizinhança, onde poderá ser feito daquele espaço um estacionamento para os veículos, para que os apreendidos não fiquem na rua evitando o atos de vandalismos do dia 20 de setembro de 2015 com veículos incendiados, que pelo Conselheiro Enio Faquetti se posicionou favorável e recomenda que se tenha um plano de demolição, onde tal deliberação foi acompanhada por todos os presentes. O presidente Sr. Fábio Francisco Flor encerra a reunião. Nada mais sendo dito, eu, Jeovana Simone Hoeffelmann, lavrei a presente ata, para que seja assinada pelos presentes e surtam os efeitos legais.